

Nota à imprensa

Sex 15 maio

O [Governo de Minas Gerais](#) encaminhou nesta sexta-feira (15/5) à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2027. A proposta projeta déficit de R\$ 7,67 bilhões — reflexo de um desequilíbrio estrutural herdado e ainda em reorganização — e é apresentada com a transparência que marca esta gestão.

O mesmo Estado que em 2019 acumulava déficit de R\$ 8,63 bilhões e não honrava compromissos básicos com seus servidores encerrou 2025 com superávit de R\$ 1,1 bilhão, cinco anos consecutivos de contas equilibradas e R\$ 22,6 bilhões de dívida herdada já quitados.

A adesão ao Propag é o instrumento central para consolidar essa trajetória e ampliar a capacidade de investimento de forma sustentável.

É importante destacar que a LDO é uma peça de projeção fiscal, construída com base em estimativas de receitas e despesas. Como ocorre em qualquer planejamento orçamentário, os números podem sofrer alterações ao longo do ano, a depender de fatores econômicos, contextos específicos e contingências que eventualmente impactem a arrecadação e os gastos públicos. A atual gestão conduz esse processo com responsabilidade, seriedade e rigor técnico na administração das contas públicas.

“Não escondemos os números. E é exatamente porque não escondemos que podemos mostrar o quanto avançamos — e o quanto ainda temos a fazer. Minas está no caminho certo”, afirmou o governador Mateus Simões.

Os resultados estão em todas as áreas: menor desemprego da história (3,8%), 1 milhão de empregos gerados, 1º lugar no Sudeste em alfabetização, cobertura de 100% dos municípios pelo Samu, queda de 62% nos crimes violentos e mais de 5.500 quilômetros de estradas recuperadas.

“Cuidar das contas é cuidar do mineiro. E vamos continuar fazendo os dois”, completou Simões.